

CARDIOPATIAS CONGÊNITAS E SÍNDROME DE DOWN: UMA CORRELAÇÃO FISIOPATOLÓGICA - REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

INTRODUÇÃO - Os pacientes portadores da trissomia do cromossomo 21 possuem uma gama de fatores de risco que podem predispor à Doença Cardíaca Congênita (DCC). Poucos são os estudos que elucidam, de forma clara, a fisiopatologia associada a esses dois distúrbios, apesar disso, acredita-se que os genes desse cromossomo, quando superexpressos, podem estar relacionados às malformações cardíacas. **OBJETIVO** – Compreender os mecanismos fisiopatológicos que associam a Síndrome de Down à DCC. **MÉTODOS** - Trata-se de uma revisão integrativa conduzida a partir da seguinte questão de pesquisa: Quais os mecanismos fisiopatológicos relacionados a SD que podem levar a Doença Cardíaca Congênita. A busca foi realizada nas bases de dados SciELO, PubMed, Lilacs e MEDLINE. Foram utilizados os descritores: “Cardiopatias Congênitas” e “Síndrome de Down”. Após a busca, foram localizados 64 artigos e incluídos 8, mediante os seguintes critérios de inclusão: artigos referentes ao período entre 2016 e 2021; artigos relacionados à Síndrome de Down e Cardiopatias Congênitas. E com os critérios de exclusão: artigos duplicados e que não possuíam relação com a temática em questão. **RESULTADOS** – Os dados analisados revelaram que apesar de elevada prevalência de DCC entre os pacientes com SD (taxas de 6% a 50% aproximadamente) ainda não há um mecanismo genético único, por exemplo, que explique tal correlação. Atualmente as evidências reforçam que a fisiopatologia esteja relacionada à superexpressão do gene DSCAM pode levar a vários defeitos cardíacos. **CONCLUSÃO** – Neste estudo, verificou-se que os mecanismos fisiopatológicos que associam a SD à Doença Cardíaca Congênita até o momento são de base genética e relacionada a uma superexpressão do gene DSCAM, porém há um consenso importante entre as evidências que sugerem ser necessário investigar outras hipóteses dada a alta prevalência de apresentações dos casos com vistas a uma melhor assistência e manejo dessas complicações no curso clínico dos pacientes. **DESCRITORES:** Cardiopatias Congênitas; Prevalência; Síndrome de Down.